

ARGAMASSAS DE ESTALEIRO VS ARGAMASSAS FABRIS

REABILITAÇÃO DE BETÃO, APLICAÇÃO EM OBRA E CONTROLO DA QUALIDADE - NP EN 1504-10

As normas da série EN 1504 tratam dos produtos e sistemas para proteção e reparação de estruturas de betão.

NP EN 1504-10 — Aplicação em obra e controlo da qualidade. A Parte 10 traduz o projeto em procedimentos de execução e controlo. **Define responsabilidades, preparação do substrato, condições ambientais, amostragem/ensaios de obra, critérios de aceitação e documentação.**

PLANEAMENTO E RESPONSABILIDADES:

- Documentação: plano de trabalhos, método de execução, plano de inspeção e ensaios (ITP), registo de materiais (lotes, DOP/CE) e condições de aplicação;
- Qualificação: competência da equipa aplicadora e supervisão técnica;
- Ensaios preliminares e áreas-teste: para validar preparação, compatibilidade e método.

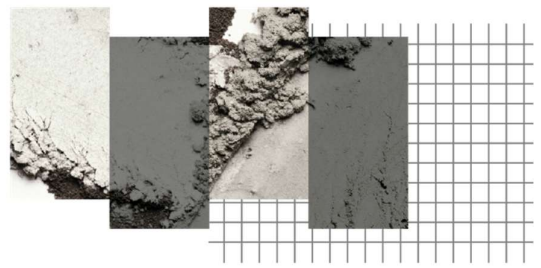
PREPARAÇÃO DO SUBSTRATO E PROTEÇÃO DE ARMADURAS:

- Remoção do betão degradado até ao encontro do betão são, arestas definidas, limpeza e reativação da superfície (garantia de perfil de rugosidade adequado);
- Limpeza das armaduras e tratamento anticorrosivo quando especificado (conforme Parte 7);
- Gestão de juntas, drenos e detalhes construtivos, controlo de humidade do suporte conforme o sistema (reparação/revestimento).

CONDIÇÕES AMBIENTAIS E DE APLICAÇÃO:

- Temperatura do suporte/ambiente, vento e radiação solar, verificação de ponto de orvalho para sistemas de revestimento;
- Mistura, tempo de vida útil (*pot life*), modo e taxa de aplicação, espessuras por camada e totais, cura e proteção inicial;
- Integração com outras técnicas: injeções (Parte 5), colagem estrutural (Parte 4), ancoragens (Parte 6), encamisamentos/projeções, revestimentos (Parte 2).





CONTROLO DA QUALIDADE EM OBRA:

- Durante a execução: verificação de consistência/mistura, temperaturas, espessuras aplicadas, continuidade dos revestimentos, cura;
- Ensaios *in situ* e de aceitação (exemplos típicos): aderência por arrancamento (*pull-off*), medição de espessura seca, inspeção de porosidade/defeitos, estanqueidade quando aplicável;
- Registos: resultados de ensaios, condições ambientais, lotes usados, não-conformidades e ações corretivas;
- Entrega e manutenção: dossier final com “*as built*”, instruções de inspeção/manutenção e eventuais restrições de serviço inicial.

SEGURANÇA, AMBIENTE E DURABILIDADE:

- Segurança e saúde: manuseamento de produtos químicos, ventilação, proteção individual e gestão de poeiras/ruído;
- Ambiente: recolha/gestão de efluentes (p. ex., hidrodemolição), resíduos e limpeza;
- Durabilidade: verificação de que a execução cumpre os pressupostos de projeto (espessuras, continuidade, selagens, drenagens) essenciais para a vida útil.

CHECK-LIST PARA A ELABORAÇÃO DE UM CORRETO CADERNO DE ENCARGOS ARTICULANDO AS PARTES 9 E 10 DA NORMA:

1. Parte 9, da norma:

1. Diagnosticar e definir objetivos da intervenção;
2. Identificar princípios e métodos de reparação aplicáveis;
3. Especificar materiais conformes com as partes 2 a 7 da norma, exigindo produtos com marcação CE e DOPs, de acordo com os usos pretendidos;

2. Parte 10, da norma:

4. Definir a preparação dos substratos/suportes, condições ambientais, tolerâncias e critérios de aceitação;
5. Incluir plano de inspeção e ensaios, áreas-teste e registos obrigatórios;
6. Prever manutenção/inspeções ao longo da vida útil do sistema.

